Governo Municipal apresenta demandas do Esaú Matos a ministro da Casa Civil e representante do Ministério da Saúde

Date : 28-11-2025

Na tarde desta sexta-feira (28), o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Mozart Júlio Tabosa Sales, e a secretária da Saúde da Bahia, Roberta Santana, visitaram o Hospital Municipal Esaú Matos, equipamento referência em obstetrícia, neonatologia e assistência materno-infantil na região Sudoeste da Bahia.

A comitiva foi recebida pela prefeita Sheila Lemos, pelo vice-prefeito Aloisio Alan, pela secretária municipal de Saúde, Fernanda Maron, pelo secretário da Casa Civil, Ivanildo da Silva, e pela diretora-geral da Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista, Ceres Almeida, responsável pela gestão do hospital.

Durante a visita técnica, os representantes do Governo Federal percorreram a estrutura da unidade, conheceram setores, dialogaram com profissionais e verificaram de perto o volume de atendimentos realizados.

A prefeita Sheila Lemos apresentou ao ministro e ao secretário as demandas atuais e os projetos em andamento, destacando o compromisso da gestão com a saúde materno-infantil. Entre as prioridades apresentadas está a proposta para que o Governo Federal contribua com a implantação do Centro de Parto Normal (CPN), iniciativa que ampliará o acesso ao parto humanizado e reduzirá a pressão sobre a maternidade.

“Estamos conversando com o Governo do Estado desde abril sobre a situação do Esaú Matos. E de lá para cá, tivemos algumas ações para a melhoria do hospital, que hoje recebe um recurso estadual, desde maio, que está ajudando o hospital a se manter aberto. A situação está muito difícil, porque é um hospital municipal, mas que tem um atendimento regional. Aqui nascem crianças de mais de 170 municípios da Bahia. Ele teria que ser financiado, então, como um hospital regional. Hoje eu fiz o convite ao ministro, para ele vir conhecer a estrutura do hospital, ele veio e verificou que aqui não tem condições mais de funcionar como um hospital municipal e regional. Então o ministro se comprometeu a colocar no PAC, a fazer uma nova maternidade regional em Vitória da Conquista, provavelmente vai ser colocada na área do antigo aeroporto, e o Esaú ficaria então em uma maternidade municipal, onde a gente possa dividir esses serviços”, disse a prefeita.

Sheila Lemos em conversa com Mozart Sales

Vice-prefeito, Aloisio Alan afirmou que o encontro institucional traz a possibilidade de o Governo Municipal apresentar as demandas do município na área da Saúde. “É um momento importante para discutirmos os problemas da Saúde de Vitória da Conquista. O hospital Esaú Matos é a segunda maior maternidade do interior da Bahia. Então a gente sempre vem aqui pedir emendas, projetos, para que a gente possa fortalecer a atenção básica, a atenção das mulheres, das gestantes e das crianças”.

Para o ministro Rui Costa, a parceria entre município, estado e União é fundamental para garantir melhorias contínuas. Ele reconheceu a relevância do hospital e afirmou que o Governo Federal avaliará formas de apoiar a expansão dos serviços. “Avaliamos o funcionamento do Esaú, a necessidade da abertura da CPN. Ficou acordado de abrir o mais rápido possível o Centro de Parto Normal e também a necessidade de ter uma maternidade de alta complexidade aqui em Vitória da Conquista. Hoje os dois serviços estão juntos, e não está no padrão de qualidade que Conquista merece. Portanto, combinei com a prefeita Sheila, ela vai dar entrada, nós vamos incluir no PAC a maternidade de alta complexidade para atender toda região”, ressaltou o ministro.

Rui Costa, à direita

Segundo o secretário Mozart Sales, representante do Ministério da Saúde, a maternidade municipal e regional tem cumprido um papel fundamental para toda a Bahia, sendo um equipamento essencial para garantir assistência qualificada às gestantes e aos recém-nascidos. Ele ressaltou o esforço da gestão municipal para manter uma estrutura robusta, mesmo diante dos desafios do sistema de saúde. “É uma maternidade grande, que merece reconhecimento. Apesar das dificuldades, esta equipe salva vidas todos os dias, e dá vidas. É preciso parabenizar o trabalho que é feito aqui e buscar soluções conjuntas para que a assistência seja ainda melhor”.

Um dos pontos enfatizados por Mozart foi a alta produção da unidade, que realiza, em média, 600 partos por mês, consolidando o Esaú Matos como um dos maiores serviços de maternidade pública do interior do Nordeste. O volume expressivo reforça a necessidade de ampliar investimentos e fortalecer a estrutura física e operacional do hospital.

Secretária Municipal de Saúde, Fernanda Maron reforçou a importância de manter o diálogo com outros entes federativos para oferecer melhores condições de atendimento aos pacientes do sudoeste baiano e norte de Minas Gerais. “Em maio, a prefeita teve um diálogo com o governador e ali foram apontados algumas questões, principalmente de melhoria da maternidade, sabendo que o Hospital Esaú Matos é um hospital de extrema importância, não só para o município de Vitória da Conquista, mas para toda uma região. Então é um chamado para que o Estado, o Município e a União possam entender a importância do equipamento para melhor assistir a nossa população”.

Já a secretária de Saúde da Bahia, Roberta Santana, ressaltou que é importante a entrada direta do Ministério da Saúde nas discussões sobre ações que vão beneficiar milhares de famílias. “A prefeita já tinha levado essa demanda ao governador, eu estive aqui, fiz uma visita. Hoje a gente tem o programa Mãe Bahia que ajuda a manter o hospital, quase um milhão de reais por mês para fazer esse aporte. O que a gente está discutindo é se seria melhor a construção de um novo hospital ou se a gente teria como fazer uma reforma e ampliação aqui. O fato é que o Ministério da Saúde se colocou à disposição para dois cenários. Primeiro para estudar a possibilidade de implantação de uma nova maternidade pelo PAC, e agora a gente também abre uma outra frente, que é a CPN, que está pronta e precisa ser colocada para funcionar. Hoje houve um compromisso formal de que sendo apresentadas todas as condições, que é equipamento, pessoal, de que o Ministério vai habilitar o CPN”.

Roberta, a segunda da esquerda para a direita

Diretora-geral da Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista, Ceres Almeida destacou que 60% dos partos realizados no Esaú Matos são de alto risco, portanto, o hospital precisa de investimentos em equipamentos e infraestrutura para dar o suporte necessário a este público que procura atendimento na unidade. “A visita é uma oportunidade para que os governos estadual e federal possam estar conhecendo a realidade do hospital, e uma oportunidade para que se possa pedir um olhar diferenciado para o Esaú Matos. Atendemos demandas de toda a região no entorno, por volta de 1 milhão e 800 mil pessoas. O Esaú é o terceiro hospital do estado em número de partos. Isso demonstra o quanto o Esaú atende, o quanto merece um olhar diferenciado, tanto do governo federal quanto do governo estadual”.

Fernanda Maron

Ceres Almeida

A visita reforça o papel estratégico do Esaú Matos como referência regional e evidencia a importância de fortalecer políticas públicas para mães, bebês e famílias que dependem da rede SUS.

Com produção elevada, atendimento especializado e impacto direto na saúde do Sudoeste baiano, o hospital segue como um dos pilares da assistência em Vitória da Conquista e agora busca, junto ao Governo Federal, novos avanços para ampliar sua capacidade e qualidade de cuidado.